UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE
NÚCLEO DE DESIGN E COMUNICAÇÃO
CURSO DE DESIGN

ADRIELSON ADELSON DA SILVA

ARTE GÓTICA, UMA SIMBOLOGIA DIVINA EM UMA COLEÇÃO DE MODA

Caruaru
2024

ADRIELSON ADELSON DA SILVA

ARTE GÓTICA, UMA SIMBOLOGIA DIVINA EM UMA COLEÇÃO DE MODA

Memorial descritivo de projeto apresentado ao Curso de Design da Universidade Federal de Pernambuco, Campus do Agreste, como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Design.

Orientador(a): Profº. Drª. Flávia Zimmerle da Nobrega Costa.

Caruaru

2024

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Silva, Adrielson Adelson da.
Arte gótica, uma simbologia divina em uma coleção de moda / Adrielson Adelson da Silva. - Caruaru, 2024.
60

Orientador(a): Flávia Zimmerle da Nobrega Costa
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico do Agreste, Design, 2024.

1. Coleção de moda. 2. Vitrais. 3. Arte Sacra. 4. Gótico. I. Costa, Flávia Zimmerle da Nobrega . (Orientação). II. Título.

040 CDD (22.ed.)

ADRIELSON ADELSON DA SILVA

ARTE GÓTICA, UMA SIMBOLOGIA DIVINA EM UMA COLEÇÃO DE MODA

Projeto de Graduação em Design apresentado ao Curso de Design da Universidade Federal de Pernambuco, Campus do Agreste, como requisito para obtenção do título de bacharel em Design.

Aprovado em: 21/03/2024

BANCA EXAMINADORA

_____

Profº. Drª. Flávia Zimmerle da Nobrega Costa

Universidade Federal de Pernambuco

_____

Prof. Drª Andrea Barbosa Camargo
Universidade Federal de Pernambuco

_____

Prof. Drª Ana Beatriz Nunes da Silva
Universidade Federal de Pernambuco

Dedico este trabalho primeiramente ao Bom Deus, a virgem Maria, a minha família, meus amigos que de VERDADE apoiaram e sempre me impulsionam a crescer, obrigado por acreditar em mim.

Deo Gratias!

AGRADECIMENTOS

Agradecer é uma virtude que vem do Céu, essas são palavras de um grande homem que admiro, o Servo de Deus Padre Cicero Romão Batista, e é por isso que esse agradecimento começo citando essa frase que levo para minha vida, pois tenho certeza de que fui agraciado por essa virtude.

Sou grato a Deus em primeiro lugar, por ter me permitido (mesmo durante um longo tempo) chegar até aqui, mesmo com muitas dificuldades, que muitas vezes foram expostas e muitas outras particulares, mas que sem elas não validava tudo o que faço. Deus me abençoou e me abençoa, permitindo fazer e viver as coisas que não imaginava ser possível.

Sou filho de uma mulher chamada Maria, e Maria é especial na minha vida, não somente por ter veneração nela, em ser a mãe de Jesus, mas porque Deus me presenteou com uma Maria para chamar de mãe, uma mulher de fé, guerreira, que trabalhou a vida toda desde os 11 anos, sofreu, mas nunca permitiu que faltasse nada para seus três filhos. Eu, o caçula, tenho orgulho de ser o primeiro de uma grande família, humilde, simples, mas que poderei dizer que fui o primeiro dessa família a formar em uma universidade federal. Ao concluir esse projeto, posso dizer: MÂE NÓS VENCEMOS, SEU FILHO SE FORMOU.

Como todo e qualquer trabalho, esse foi suado, sofrido, doloroso e demorado, mas que pelo caminho consegui ver muitas mãos estendidas, muitas palavras de afagos dizendo: Você consegue! A Professora Flávia foi uma delas, não só como uma orientadora, mas como uma amiga que com sua empatia, bondade e entusiasmos me dizia que eu era capaz, pela paciência, minha gratidão Professora. Ao mesmo tempo, que estendo meus agradecimentos as professoras, Andrea Barbosa e Ana Beatriz, pela disponibilidade e gentileza em compor esta banca, vocês foram essenciais nessa conquista, a vocês minha gratidão.

A todos meus familiares que estão por perto nas minhas dificuldades e alegrias, a todos meus amigos que foram poucos, mas que me ajudaram MUITO, sendo cobaias, me ajudando, me socorrendo, me tirando dúvidas inúmeras vezes, obrigado por acreditarem; essa conquista também é de vocês.

Nesses agradecimentos eu devo lembrar de uma pessoa mais que especial, que por vontade de Deus não está mais aqui, Tia Eliete, que me criou como filho enquanto minha mãe trabalhava, mas hoje está em um lugar bem alto olhando por mim. Tia, aí do céu eu sei que está feliz por minha felicidade, e sei o quanto a senhora me deu amor e desejava alcançar os meus

objetivos, serei eternamente grato por tudo e por tanto que a senhora fez por mim, Te amo até o dia do nosso encontro.

Não poderia deixar de agradecer a tantos amigos, mas em especial essa que ganhei ao entrar na UFPE, Amanda Caroline, uma menina chata e invoca, mas com um coração gigante, que me ensinou coisas da vida, e que sem hesitar (mesmo odiando) ser minha modelo, em seu nome, agradeço a tantos outros, zelo muito por minhas amizades verdadeiras, e a sua é uma delas.

Gratidão a todos e a cada um que, de VERDADE, sabem o real sentido de não soltar a mão e encorajar, que Deus os recompense.

Palavras são, na minha, nada humilde opinião, nossa inesgotável fonte de magia. Capazes de formar grandes sofrimentos e de remediá-los.
‘Alvo Dumbledore - Harry Potter e as Relíquias da Morte’

RESUMO

Este projeto é uma pesquisa para criação de uma coleção de moda que se volta para, através da inspiração na arquitetura e nos magníficos vitrais góticos, criar looks que inovem na coloração, redefinindo a paleta de cores que frequentemente é utilizada no movimento cultural e artístico da moda gótica. A partir da metodologia de Montemezzo (2003, p.88) essa pesquisa propõe não somente a utilização de elementos históricos dos vitrais e da arquitetura, mas também se desvincular do estigma sombrio que muitas vezes acompanha as peças de roupa quando se trata da moda gótica. Ao estudar a riqueza da estética de cores encontradas nos vitrais, a coleção propõe incorporar não apenas os tradicionais tons escuros que acompanham a ideia convencional do estilo, mas também explorar os vermelhos intensos, verdes misteriosos e o branco inovador, tão presentes nos vitrais das igrejas do movimento artístico gótico. A proposta foi não perder a essência emocional que representa tradicionalmente o estilo gótico, mas diversificá-lo com o uso de cores vibrantes. Assim, a coleção foi pensada para criar uma experiencia visual para o público que consome esse estilo, bem como para promover a identificação de um público mais amplo. A coleção foi composta por 12 looks, entre vestidos, coletes, sobretudo, blusas e shorts, uma mistura atípica, assim como a inspiração desta coleção.

Palavras-chave: Coleção de moda; Vitrais; Arte Sacra; Gótico.

ABSTRACT

This project is research to create a fashion collection that seeks, through inspiration from architecture and magnificent Gothic stained glass windows, to create looks that innovate in color, redefining the color palette that is often used in the cultural and artistic movement of gothic fashion. Based on Montemezzo's methodology (2003, p.88), this research proposes not only the use of historical elements of stained glass and architecture, but also to detach itself from the dark stigma that often accompanies pieces of clothing when it comes to gothic fashion. . By studying the rich aesthetics of colors found in stained glass, the collection proposes to incorporate not only the traditional dark tones that accompany the conventional idea of the style, but also explore the intense reds, mysterious greens and innovative white, so present in the stained glass windows of churches. of the Gothic artistic movement. The proposal was not to lose the emotional essence that the Gothic style traditionally represents, but to diversify it with the use of vibrant colors. Therefore, the collection was designed to create a visual experience for the public that consumes this style, as well as to promote identification among a wider audience. The collection was made up of 12 looks, including dresses, vests, overcoats, blouses and shorts, an atypical mix, as well as the inspiration for this collection.

Keywords: Fashion collection; Stained glass; Religious art; Gothic

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1 – Diretrizes para o projeto de produtos de moda na academia 17
Figura 1 – Catedral De Notre – Dame 21
Figura 2 – A Abadia Da Saint – Denis 22
Figura 3 – Interior Da Basílica De Saint – Denis 22
Figura 4 – Rosacea Na Parte Interna De Notre – Dame 23
Figura 5 – Elementos Góticos 25
Figura 6 – Diferentes looks góticos 27
Figura 7 – Siouxsie Sioux 28
Figura 8 – Uma mulher gótica na abertura do cemitério de Kensal Green em 2015 29
Figura 9 – Menina vestida de um traje vitoriano 30
Figura 10 – Painel de Inspiração 32
Figura 11 – Painel de Tendência 33
Figura 12 – Tecidos e Aviamentos 34
Figura 13 – Esboços Descartados 35
Figura 14 – Painel de Cores 37
Figura 15 – Coleção Divina Moda 38
Figura 16 – Modelagens 39
Figura 17 – Processo de costura 39
Figura 18 – Look 10 40
Figura 19 – Materiais utilizados 41
Figura 20 – Peças Corpet do Look 10 42
Figura 21 – Peças Saia E Short Do Look 10 43

SUMÁRIO

1	**INTRODUÇÃO**	12
1.1	OBJETIVOS	14
1.1.1	**Objetivo Geral**	14
1.1.2	**Objetivos Específicos**	14
1.2	JUSTIFICATIVA	14
2	**METODOLOGIA PROJETUAL**	16
3	**EXECUÇÃO DO PROJETO**	18
3.1	PREPARAÇÃO	18
3.1.1	**História Da Arte Gótica**	18
3.1.2	**A Arte Na Idade Média – Arte Gótica**	19
3.1.3	**A Aquitetura Gótica**	23
3.1.4	**Visão Geral da Moda Gótica**	25
3.2	GERAÇÃO	30
3.2.1	**Painel Visual**	30
3.2.2	**Painel de Tendencia**	32
3.2.3	**Painel Semântico**	33
3.2.4	**Esboços**	34
3.3	AVALIAÇÃO	35
3.4	CONCRETIZAÇÃO	38
3.4.1	**Fichas Técnicas**	39
3.4.2	Materiais	39
3.5	DOCUMENTAÇÃO PARA PRODUÇÃO	40
4	**RESULTADOS**	43
	REFERÊNCIAS	45
	APÊNDICE A – EDITORIAL	47
	APÊNDICE B- COLEÇÃO DÍVINA MODA	51
	APÊNDICE C- FICHA TÉCNICA	57

1 INTRODUÇÃO

A arte gótica é um movimento artístico muito marcante na história ocidental, caracterizado pela sua grandeza arquitetônica, detalhes minuciosos e profundo simbolismo religioso. O movimento surgiu mediante o cotidiano de terror e ameaça provocado pela epidemia da peste negra, responsável por vitimar um terço da população europeia. O movimento fez surgir na arquitetura medieval o estilo das catedrais com sua verticalidade austera, luminosidade e leveza, representativos simbólicos da crença (entusiasmo religioso), da superação da crise, da cidade e da identidade como motivos de orgulho para seus habitantes (CITALIARESTAURO.COM, se[1]). Desse modo, a arte gótica nasceu atrelada à visão de oposição da arte da Idade Média, então considerada como obscura, negativa e oposta à perfeição. Essa, portanto, representa a imponência da Igreja Católica na Alta Idade Média. Tal visão e sua estética se transformou ao longo dos séculos sendo relegada e, posteriormente, voltando a ser admirada (Oliveira, 2016).

Assim, se inspirar no movimento artístico e arquitetônico, diverge da estética do movimento gótico recente e nos leva a outras simbologias inspiracionais. Oliveira (2016) apresenta o estilo gótico do final da década de 1970 como um movimento sociocultural representativo de uma subcultura com forte simbolismo na moda, que surgiu fortemente atrelado a uma proposta estética submersa em uma atmosfera *dark*[2]. A subcultura evoluiu de um movimento musical pós-punk e possui vários subtipos de góticos. Como toda subcultura, surge atrelada à desconstrução de conceitos socialmente aceitos. Usado como uma forma de expressão, o estilo é marcado pelo visual andrógino e pela falta das cores (uso preto) em reação ao colorido da "era disco"; foi marcado por uma atmosfera obscura e melancólica, pela utilização de metais, couro e maquiagem pesada, na cena *underground* de Londres, em 1979. Portanto, diferentemente dos pilares que marcaram o movimento, propomos aqui, sob a inspiração da arte, trazer a elegância e sofisticação para uma coleção.

A arte gótica teve origem na Europa medieval e ultrapassou as limitações de tempo e espaço, influenciando não só a arquitetura, mas também as artes visuais, a literatura e a moda vigente. É nesta conjuntura, que surgiu nossa inspiração: na fascinante junção entre a arte gótica

[1] Disponível em: https://citaliarestauro.com/estilo-gotico-contexto-historico/, Acesso em: 01/03/2024

[2] Segundo a Super Interessante (2016), o estilo *dar* valoriza o visual escuro e depressivo, envolvendo aspectos teatrais. Oposto aos costumes metaleiros, a tribo venera a crítica musical inglesa e seus membros são caracterizados pelo predomínio de um "ar blasé de tédio". (Disponível em: https://super.abril.com.br/tecnologia/darks-a-luz-negra-dos-anos-80; acesso em: 01/03/2024).

e a moda, com elementos simbólicos e estéticos reinterpretados e integrados em coleções contemporâneas.

O projeto pretende explorar os ricos detalhes sagrados da arte gótica, utilizando uma expressão atual através de uma lente particularmente interessante: a moda, um dos veículos de significação social (McCracken, 2003). Assim, nos interessou a grandiosidade arquitetônica, a complexidade nos símbolos e a espiritualidade, pois a arte gótica ultrapassou o contexto religioso e geográfico das suas origens e influência, ainda hoje, uma variedade de disciplinas artísticas e culturais. A junção da arte gótica com a moda contemporânea se mostrou uma fascinante junção de estilos, conceitos e ideais. Os designers de moda buscam continuamente inspiração em diversas fontes culturais e históricas. Nesse sentido, a estética gótica se revela como uma fonte inesgotável de elementos visuais e narrativos. Ao integrar elementos góticos nas coleções, os designers não só prestam um tributo às antigas tradições artísticas (França, 2016), mas também podem criar peças que lembram uma aura de mistério, espiritualidade e elegância.

Nesse estudo exploramos não apenas elementos estéticos emprestados da arte gótica, como gárgulas, rosáceas e vitrais, mas também as simbologias mais profundas que esses elementos levam: desde expressões da busca do homem pela transcendência espiritual até a dualidade, envolvendo: vida e morte, luz e escuridão.

Com uma perspectiva que combina história da arte, estudos da moda da cultura, este projeto perpassa pela compreensão dos impactos causados por movimentos artísticos na sociedade. Ao analisar como os símbolos e temas da arte gótica podem ser reinterpretados nas coleções de moda, esperamos mostrar como a moda não só retrata, mas também inspira a forma como observamos e interpretamos o mundo ao nosso redor. Assim, ter como inspiração para peças de moda a referência do movimento gótico é buscar se posicionar de modo diferente no que tange a atmosfera sombria e solene que compôs o que conhecemos da estética gótica (Kipper, 2008), hoje tão presente em nossa concepção do que seja esse estilo. Contudo, é também considerar que esse estilo existe consagrado no espaço social e possui um público que pode ser alcançado.

Frequentemente a moda gótica é subjugada por uma série de estereótipos e preconceitos que têm sua origem na maneira de como ela é notada, em geral, pela sociedade. Os mais comuns estereótipos relacionados à moda gótica são: associação para o ocultismo, o sobrenatural, algo ruim e macabro, diabólico etc. Tudo isso está correlacionado a forma, cor e material característicos da representação do estilo gótico e que são, dentre outros, suas cores pretas, roxo e vermelho (Kipper, 2008). A sua estética remete a algo mais “sombrio” pela falta das cores. Como explica Smith:

> O preto é uma cor carregada de simbolismo – expressões como ―coração negro, ―magia negra e ―chantagem sugerem conotações obscuras. O preto é a cor do pecado e do sobrenatural. Mas também a cor do ascetismo, usada pelos piedosos e pelos eruditos: padres, freiras, estudiosos, eremitas e advogados, todos eles, tradicionalmente, protegem-se enfarruscados em suas profundezas (Smith, 2004, p.22).

Sendo assim, a proposta é que a partir da arte gótica e da iluminação de seus vitrais nas grandes catedrais, revisitemos o estilo do movimento gótico. Cientes, portanto, de que seguir essa linha de pensamento é ir na contramão de alguns estereótipos associados à moda gótica, nos questionamos: Como construir uma coleção de moda feminina embasada na arte gótica e nos elementos do estilo gótico?

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Objetivo Geral

O objetivo geral deste projeto é criar de uma coleção de moda feminina a partir da inspiração na arquitetura e vitrais góticos sacros, trazendo elementos do estilo gótico.

1.1.2 Objetivos Específicos

- Estudar a arte gótica na história sacra em seus principais aspectos estéticos;
- Analisar o movimento gótico na moda e definir seus principais elementos, materiais e características;
- Elaborar uma coleção de moda feminina tendo por inspiração a arquitetura e os vitrais sacros das catedrais góticas e o movimento gótico vigente**.**

1.2 JUSTIFICATIVAS

A moda é uma forma de linguagem, podendo transmitir mensagens, divulgar e expandir mudanças na cultura. McCracken (2003), diz que a linguagem visual do vestuário comunica mensagens e significados sobre a identidade, cultura ou grupo social abandonando uma simples funcionalidade estética, sendo essa uma forma de linguagem. Nesse sentido, a estética do movimento gótico é uma forma de expressão, envolve as demarcações identitárias. A arte

gótica, por sua vez, também comunica. Comunica a religiosidade e fé de um povo em determinado período histórico, através das suas construções, artes e edificações. Porém, quando se fala do estilo gótico nos cotidianos sociais, de modo geral, esses entendimentos surgem vinculados aos estereótipos e preconceitos. Seja por sua aparência ou mesmo pelas condutas pertinentes ao seu estilo próprio, muitas vezes são remetidos a algo sombrio e ruim. Diante disso, surgiu a necessidade de criar uma coleção com o estilo gótico, mas que fugisse dos elementos estéticos diretamente associados a esses estereótipos e preconceitos.

Nossa inspiração na arte vai ao encontro do que afirma França (2016, p.13), "a contribuição do design na preservação de um patrimônio imaterial é gerar alternativas de produtos e projetos gráficos com a temática identidade cultural". Por sua vez, ao trazer também o estilo gótico, envolvemos outros campos disciplinares, como a moda – fonte de expressões culturais. Aqui tratamos de aspectos comportamentais (pesquisa sobre o comportamento de indivíduos que consomem ou são adeptos a arte gótica), tecnológicos (materiais e tecidos com tendencias no mercado), relação da arte com a religião (pesquisa feita para entendimento do surgimento e sentidos da arte gótica), e como isso resulta em construção de cultura.

Acreditamos que a colaboração prática deste trabalho esteja no caminho trilhado. Ao evidenciar o papel do designer de moda, reconhecemos que uma difícil tarefa consiste em explorar caminhos estereotipados buscando desmitificá-los, evidenciando a viabilidade de saídas possíveis ao evitar a contaminação do olhar criado pela falta de compreensão e entendimento propiciado pela cultura vigente, fazendo com que a moda permita a imersão em locais cuja resistências já, por si só, são um problema. Ainda, esperamos que os apreciadores da estética gótica vejam nessa coleção uma oportunidade de expressar sua singularidade, pois a individualidade é um valor no meio social.

2 METODOLOGIA PROJETUAL

O mercado da moda sempre foi um meio para a expressão criativa e inovação, e na busca constante para atrair o mundo, o designer é sempre pioneiro e visionário. Nesta situação de constante evolução, busca-se métodos que possam fazer um direcionamento dentro do processo criativo, a fim de facilitar e potencializar a criação de coleções de destaques, seja ela por estética ou conceito. Nesta conjuntura, a metodologia de Montemezzo (2003) como abordagem a ser seguida no processo de criação da coleção pretendida. Ela favorece uma estratégia que permitirá guiar e facilitar ao longo de toda esta etapa fundamental deste projeto.

Ao mergulharmos nesta metodologia de Montemezzo, será possível explorar todas as etapas fundamentais nesta concepção, com uma abordagem sucinta e muito eficaz. O Quadro 1 dispõe suas diretrizes:

Quadro 1: Diretrizes para o projeto de produtos de moda na academia.

FASES DO PROJETO	ORGANIZAÇÃO DO PENSAMENTO	AÇÕES
PREPARAÇÃO	Identificar um problema a ser resolvido	Identificar comportamentos humanos que sinalizem a demanda por produtos de moda.
	Conhecer melhor o problema	Coletar dados sobre estes comportamentos
	Definir os limites do problema e os objetivos básicos do projeto	Definir a necessidade a ser atendida através de produtos de moda, definindo o Problema de Design de Moda.
	Abastecer a mente com informações envolvidas na busca por soluções	Coletar dados sobre o público a ser atendido, conhecer as suas necessidades práticas e estético simbólicas.
		Pesquisar tendências socioculturais, de moda, materiais e tecnologias que se vinculem com o universo do público-alvo e da empresa.
GERAÇÃO	Usar os canais de expressão para gerar possibilidades de solução	Gerar alternativas de solução do problema (esboços/desenhos, estudos de modelos)
		Estudos de configuração, materiais e tecnologias

AVALIAÇÃO	Avaliar a coerência das propostas geradas com o Caminho definido	Avaliar as alternativas, de acordo com o conceito gerador e as especificações do projeto
	Selecionar a proposta mais coerente, de acordo com o caminho definido e os objetivos Delimitados	Selecionar a alternativa (ou alternativas) coerente com o conceito gerador e especificações do projeto
CONCRETIZAÇÃO	E laborar a proposta, detalhando-a e estudando a sua viabilidade através de experimentações	Detalhar a configuração do produto (ou produtos) selecionado (desenhos técnicos)
		*Desenvolvimentos tridimensionais para experimentações
		Avaliações de caimento, conforto, usabilidade, impacto ambiental e custo
		Corrigir eventuais inadequações
DOCUMENTAÇÃO PARA PRODUÇÃO	Especificar e documentar detalhes técnicos de produção.	Confecção de Ficha-técnica definitiva.
		* Confecção de Peça piloto

Fonte: Montemezzo (2003, p.88).

3 EXECUÇÃO DO PROJETO

Na execução do projeto seguiremos as cincos fases de Montemezzo (2003), contudo, por se tratar de um projeto acadêmico, nem todas as ações especificadas nas fases caberão nessa proposta. Desse modo, seguiremos as ações que são compatíveis com esse projeto.

3.1 PREPARAÇÃO

Nesta fase do projeto, seguindo a metodologia proposta por Montemezzo (2003), tem início ao reconhecimento da problemática central, que consiste na desconstrução dos estereótipos associados às pessoas que se identificam com o estilo gótico e da criação de uma coleção mais colorida, sem perder a essência principal do estilo gótico. O objetivo é elaborar uma coleção de moda gótica que seja acessível esteticamente a indivíduos que apreciam distintos estilos de vestimenta. Para chegar nesse propósito, é necessário aprofundar o conhecimento na história da moda gótica e na subcultura gótica como um todo. Essa abordagem permitirá um entendimento mais abrangente do gótico enquanto estilo, incluindo suas especificidades distintivas.

Ainda nessa etapa, após uma abordagem sobre o gótico, será possível delimitar como o projeto usará as características centrais do gótico.

3.1.1 História Da Arte Gótica

De forma muito sucinta faremos aqui uma passagem pela história da arte afim de estabelecer uma compreensão na arte gótica.

A história da arte é diversificada, pois reflete o progresso da sociedade da cultura e da criatividade na humanidade através do tempo. Por esse motivo, tal história acompanha a evolução seja ela em seus períodos ou em seus movimentos, a arte engloba um vasto tipo de formas que podemos citar: música, dança, pintura, arquitetura, escultura, cultura, literatura entre outros cada um com seu estilo artístico ou com sua influência cultural. A arte tem papel fundamental na educação do ser humano, como discute Platão em seu livro ‘’A República’’ que acreditava que a moral e o caráter das pessoas podiam ser moldados pela arte, influenciando diretamente na construção de uma sociedade mais justa.

A primeira expressão artística que se tem conhecimento são as pinturas rupestres, pinturas do primeiro período da evolução humana, ou seja, na Pré-História. Esses também deixaram alguns artefatos que tinham na sua composição osso, madeira e pedra. Na linha do tempo, da história da arte, como indica Soares (2012), pode-se dizer que a cronologia dessa história se segue dessa forma:

- Arte Pré-histórica (Paleolítica, Neolítica arte primitiva)
-Antiguidade (Egípcia, Grega, Romana)

-Oriental (Persas, Assírios)

-Arte na Idade Média (Gótica, Românica, Bizantina etc.)

-Arte na idade Moderna (Renascimento, Barroco, Rococó etc.);

- Arte na Idade Contemporânea (Romantismo, Realismo, Neoclassicismo, Impressionismo).

3.1.2 A Arte Na Idade Média – Arte Gótica

A arte gótica é representada pela arquitetura na grandeza da Igreja Católica durante a alta idade média. Foi justamente através de uma arquitetura majestosa que essa prosperidade se espalhou pelo velho continente como nunca imaginado. É preciso deixar claro que houve grandes mudanças da arquitetura romântica para a arquitetura gótica, mas, como explica Freitas, (2013), essa compreensão das transformações religiosas e mentais daquela sociedade tiveram seu registro perfeito em suas obras arquitetônicas, com mais impacto, nas construções dos grandes templos religiosos.

A arquitetura gótica se expandiu na Europa como arte francesa:

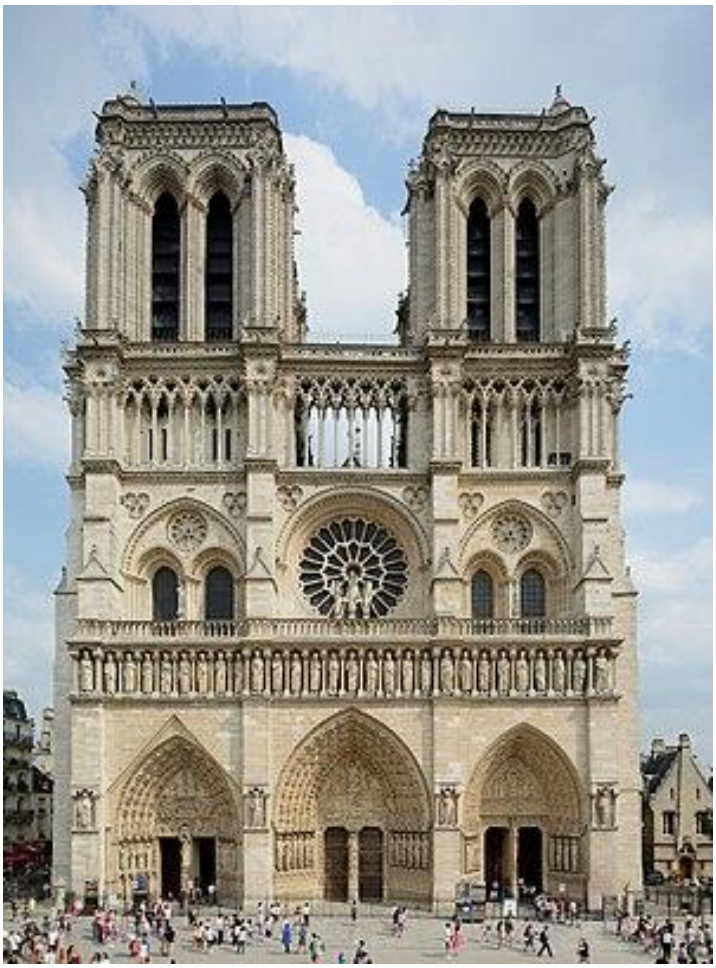
> A arte gótica, que também foi chamada de arte francesa, inundou toda a Europa cristã, a partir da França do Norte e, mais particularmente, do centro dessa região, que se chamava a França propriamente dita, no século XIII um desenvolvimento do estilo românico que prevaleceu na Europa Ocidental. Este novo estilo traz inovações em design, engenharia e estética. A arquitetura gótica é largamente utilizada na construção de igrejas, catedrais e outros edifícios religiosos com o objetivo de tornar espaços majestosos e inspiradores que incorporam Deus e a grandeza da fé cristã. (Le Goff (1992, p.205-206, apud Freitas, Eduardo P. 2013)

Seus elementos arquitetônicos ainda são considerados marcos na história da engenharia e da arquitetura, pois os construtores da época não dispunham da tecnologia e técnicas construtivas modernas que temos hoje. Diferente do estilo românico vigente na época, que já

não era mais tão impactante na época, frente ao estilo gótico que tinha obras grandiosas e imponentes fazendo até que as edificações fossem concluídas conformes os projetos originais (Freitas, 2013).

A estética da arquitetura gótica é distinta e reconhecível em suas características únicas e relevantes influências culturais, que a tornam um dos estilos subculturais mais icônicos. As imagens (Figuras 1-4) a seguir nos traz algumas obras importantes do gótico na Idade Média.

Figura 1 - Catedral de Notre - Dame de Paris



Fonte:Wikipedia (2023)[3]

[3] Fonte: Wikipedia. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Moda_g%C3%B3tica#/media/Ficheiro:-edinburgh80.jpg . Acesso em: 18 dez. 2023.

Figura 2 - A Abadia da Saint-Denis, na França (cerca de 1140) é considerada o marco da arte gótica

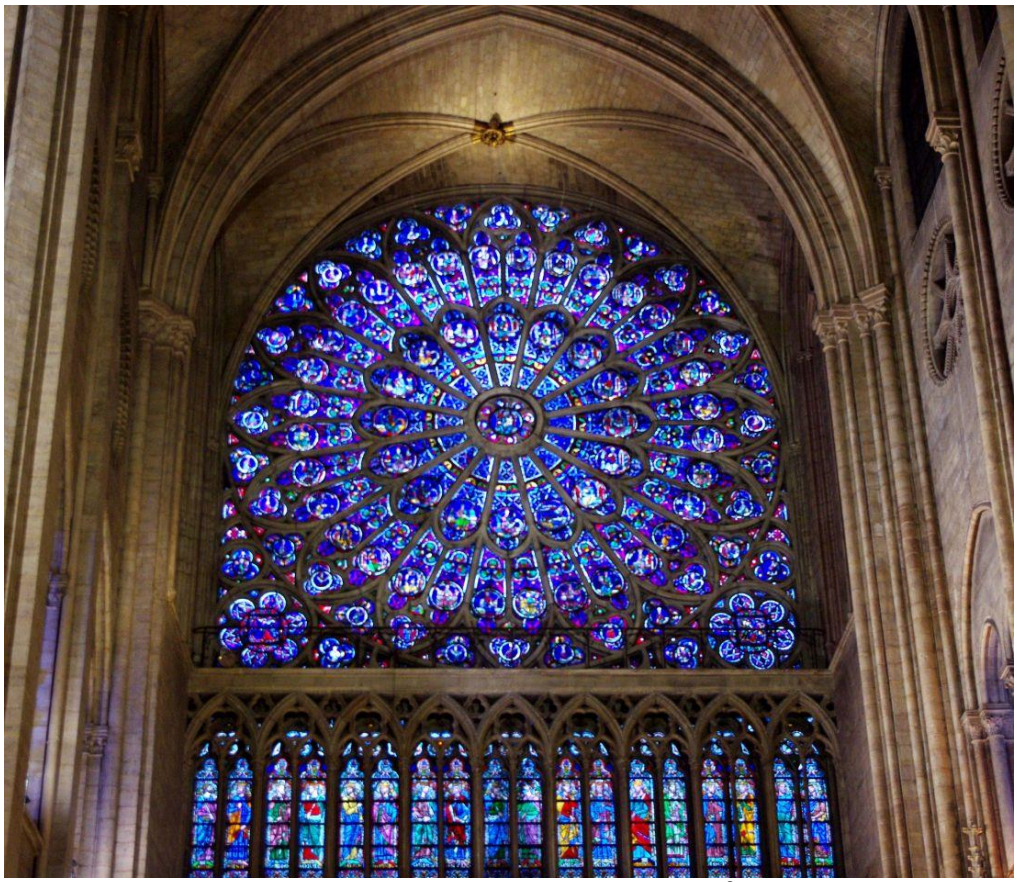
Fonte: Toda Matéria [4]

Figura 3 – Interior da Basílica de Saint Denis

Fonte: La Vanguardia (2023)[5]

[4] Fonte: Toda Matéria. Disponível em: https://www.todamateria.com.br/arte-gotica/. Acesso em: 05 jan. 2024.
[5] Fonte: LaVanguardia. Disponível em: https://www.lavanguardia.com/historiayvida/historia-contemporanea/20210208/6224618/saint-denis-panteon-real-francia-revolucion.html. Acesso em: 05 jan. 2024.

Figura 4 – Rosacea na parte interna de Notre – Dame



Fonte: Chartes Cathedral (2023)[6]

Nas figuras (1-4) acima temos dois grandes e importantes edifícios arquitetônicas góticas da História, a Abadia de Saint – Denis e a Catedral de Notre-Drame de Paris, as duas são localizadas na França, berço da Arte Gótica.

A abadia de Saint – Denis foi construída no século XII, pelo Abade Suger que desempenhou um papel essencial na evolução da arquitetura gótica, o abade Suger ajudou na difusão da ideia de que a imponentes catedrais, deveriam expressar a grandiosidade e gloria de Deus, com característica área para a época, o uso de vitrais coloridos arcos ogivas, estruturas que permitiam a entrada de luz no ambiente, estruturas mais verticais. A abadia de Saint – Denis tornou um local histórico e com grande valor cultural, seguindo o desejo de Suger, um membro da Igreja Católica que queria transformar sua abadia no centro espiritual da França, fortalecer o reino francês e consequentemente engradecer a basílica, como afirma Ricardo da Costa (2014). e por isso tantos reis e rainhas estão nelas enterrados.

[6] Fonte: Chartes Cathedral. Disponível em: https://chartresdotblog.wordpress.com/2018/05/30/esquema-geral-dos-vitrais/. Acesso em: 20 jan. 2024

Possivelmente a igreja mais conhecida no estilo gótica, é a Catedral de Notre-Dame localizada em Paris, construída ao longo de 200 anos tendo seu início em 1163, é mais um exemplo explicito das características da arquitetura gótica. Seus notáveis vitrais coloridos, arco ogivas e uma fachada esculpida ricamente. A mais famosa parte de sua estrutura é uma gigantesca rosácea circular com vitrais coloridos (vide Figura 4).

Em 15 de abril de 2019, um incêndio consumiu parte dessa Igreja Histórica, causando danos consideráveis, as agulhas da catedral e o telhado entraram em colapso e cederam, por sorte muitas estatuas de pedras e bronzes haviam sido retiradas, pois ela passava por obras de renovação, desde então mais de 500 profissionais estão em ritmo acelerado para tentar concluir e entregar para reinauguração em 2024, 5 anos após o incêndio, segundo a Delphine Allaire (Vatican News,2024).

3.1.3 A Arquitetura Gótica

Arte gótica foi espalhada inicialmente como um estilo arquitetônico e teve seu surgimento por volta do século XIII, é uma expressão artística, popularmente conhecida como período das catedrais, devido a elas terem usado com maestria das características desse estilo, como: arcos, gárgulas, vitrais para construção das suas igrejas e catedrais. O impacto dessa construção foi tão forte que Gombrich (2008) comenta:

> É difícil imaginar a impressão que esses edifícios devem ter causado àqueles que só tinham conhecido as pesadas e sombrias estruturas do estilo românico. Aquelas igrejas mais antigas, em sua força e poder, talvez transmitissem algo da Igreja Militante que oferecia abrigo e proteção contra as investidas do mal. As novas catedrais propiciavam aos fiéis o vislumbre de um mundo diferente. Eles teriam ouvido falar, em sermões e cânticos, da Jerusalém Celestial, com seus portões de pérolas, suas joias de ouro de incalculável preço, suas ruas de ouro puro e cristal transparente. (Gombrich, 2008, p. 188).

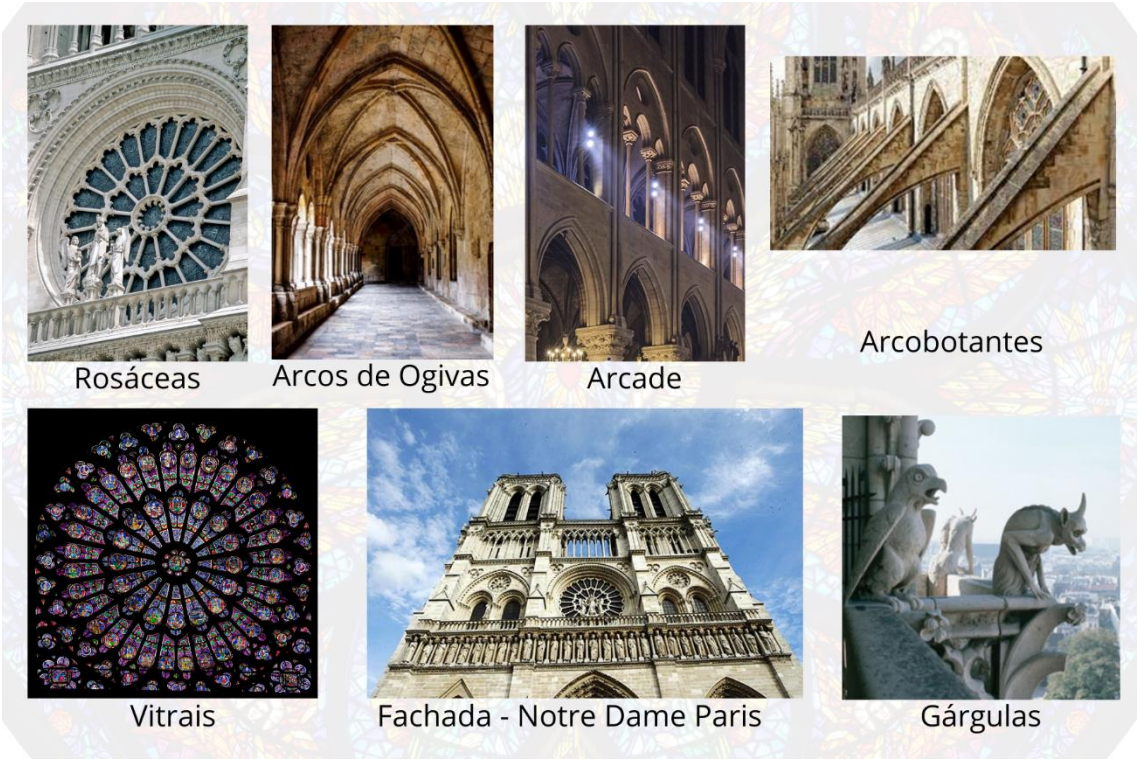
O gótico tem raízes espalhadas em diversos meios, como música, moda, arquitetura em suas formas caóticas, como descreve David Punter (1996):

> Enquanto o clássico era bem ordenado, o Gótico era caótico; enquanto aquele era simples e puro, este era ornamentado e intrincado; enquanto os clássicos ofereciam um conjunto de modelos culturais a serem seguidos, o Gótico representava o excesso e o exagero, o produto da barbárie e do incivilizado. (Punter, 1996, p. 5).

Em destaque na arte gótica, podemos citar a arquitetura, que como já citado, mostrou sua força nas grandes catedrais católicas, com suas características bem-marcadas é possível destacar os principais elementos como rosáceas, arcos de ogivas, arcobotantes, vitrais, gárgulas

entre outros. Na Figura 9 é possível observar alguns desses elementos próprios do período, em um copilado de imagens retirados da internet, de catedrais góticas.

Figura 5 – Elementos Góticos



Fonte: Colagem feita pelo autor, imagens da Internet (2024)

Como é possível observar nos elementos do período Gótico, os componentes logo se encaixam na chave principal deste período, as catedrais. Por isso esse período também ficou conhecido como o período das catedrais. Algumas características eram bem-marcadas, por exemplo, temas religiosos, arte monumental e suntuosa, verticalidade das construções, torres pontiagudas e esguias, grande ornamentação, paredes mais finas e leves, maior número de janelas e portas, grande iluminação interior, planta arquitetônica com formato de cruz latina. Como diz Maiolino (2007):

> A planta da igreja gótica era em forma de cruz latina. Sua implantação era feita de forma que a nave e a capela-mor se situassem no braço longitudinal no sentido Leste-Oeste. Assim o altar-mor ficaria a Leste, onde nasce o sol, o que costumou-se chamar de cabeceira. A fachada ocidental ficaria preferencialmente a Oeste, onde o sol se põe, numa nítida alusão à necessidade do homem de percorrer um longo caminho para chegar até Deus. Desta forma, o braço do transepto ficaria no sentido Norte-Sul, sendo o lado do Evangelho para o Norte e o lado da Epístola para o Sul. A parte inferior do braço longitudinal da cruz era normalmente dividida em três naves, sendo a central maior que as outras duas, tanto em altura quanto em largura. (Maiolino.2007, p.12).

3.1.4 Visão Geral Da Moda Gótica

A moda gótica é um estilo de moda que se originou na década de 1980 como uma subcultura associada à música gótica. Ela evoluiu e se diversificou ao longo dos anos em um estilo de moda único, com uma estética sombria, única e temperamental. O preto domina as roupas góticas, mas outras cores escuras, como roxo, carmesim e verde escuro, também são comuns, como afirma Kipper

> Historicamente, a base do vestuário Gótico é preta, aceitando algumas cores como sobreposição. Quais cores e a quantidade delas é uma tendência interna que varia ao longo das décadas dentro da própria subcultura Gótica e em cada cena local (Kipper,2008, P.47-48).

A preferência pelas cores escuras reflete a especificidade da subcultura gótica no preço do etilo gótico, da literatura gótica e da atmosfera sombria. As roupas góticas variam de trajes teatrais bastante modificados a looks mais simples e minimalistas. Algumas roupas exclusivas fetichista, incluem cores de couro, bota de cano alto, saltos altíssimos, e uso de PVC, um tipo de couro de látex que tem brilho lustroso (Oliveira, 2016).

Os acessórios desempenham um papel fundamental na moda gótica. Isso inclui joias como anéis com tema gótico, pulseiras e colares como cruzes, caveiras e morcegos. Luvas de renda, chapéus, cachecóis e guarda-chuvas com babados também podem adicionar brilho extra ao visual, pois:

> A indumentária gótica era uma mistura coletiva de símbolos, cores, texturas e objetos colocados sobre o corpo. Visto como um todo, esses elementos falavam ao mundo como um monólogo – um trabalho artístico vivo e pulsante. Caveiras, um símbolo inicialmente do punk, passou a fazer parte da vestimenta gótica, juntamente com 46 couro e PVC, saias e “meia-arrastão”, crucifixos e ankhs, todos se tornaram texturas e motivos indispensáveis. (Harriman; Bontje, 2014, p. 82)

A moda gótica varia e possui diversas subdivisões ou subestilos. Alguns exemplos incluem o gótico romântico, que enfatiza os estilos vitorianos; o gótico industrial, inspirado na estética da música industrial; e o gótico cibernético, que incorpora elementos do futurismo e da tecnologia. Cada subestilo tem sua própria interpretação da moda gótica, existe uma vasta variedade de subtipos, e só se diferenciam pela estética, mas essas diferenças são meramente didáticas, pois a liberdade em adotar e algumas referências, permite que o indivíduo passeie por mais de um grupo dentro da subcultura (Kipper, 2012). Além das roupas, a moda gótica é frequentemente associada a uma atitude rebelde e a uma apreciação pela cultura gótica, incluindo música, arte e literatura relacionada. Muitos góticos veem a moda como uma forma de expressar individualidade e identidade. A moda gótica não é estática, mas evolui com o

tempo. Novas influências e tendências são incorporadas, mantendo a subcultura relevante e atual.

O adeptos a cultura góticas tem um comportamento um tanto que particular, desde suas vestimentas até aos significados que eles dão a cor, além de valorizar a sua cultura, dando valor ao “artístico” e dispensando o funcional, como afirma Kipper (2008):

> Os góticos valorizam sua cultura rejeitando o consumismo e materialismo do século atual. Consideram a poesia e outras artes como elementos importantes, além das vestimentas vistas como uma forma de fuga onde as peças do vestuário são interpretadas como “exageradas” e “inúteis”, havendo uma distanciamento do considerado funcional e prático valorizando o artístico. O” saudosismo” e a busca pelo perene de durável é uma maneira de rejeição a sociedade atual que valoriza o consumismo de coisas novas e descartável (Kipper, 2008, p. 57-58).

Na Figura 5 é possível ser observado diferentes tipos de roupas, mas do mesmo estilo, Estilo gótico.

Figura 6: Diferentes looks góticos

Fonte: Colagem feita pelo autor, imagens da Internet (2024)

Como vemos, os elementos-chave da moda gótica incluem o uso predominante de roupas pretas e o uso de tecidos como renda, veludo e couro. A estética gótica também é caracterizada por alfaiataria e silhuetas refinadas, com ênfase em elementos de design como decotes altos, recortes e detalhes inspirados nas catedrais góticas.

Com o tempo, a moda gótica evoluiu e se diversificou, resultando em diferentes subestilos, como o estilo visual kei gótico, o estilo cyber gótico, entre outros, cada um com suas próprias características distintas, que segundo Zago (2013, p 109) o que é possível quando,

apesar de haverem especificidades em cada grupo, há também uma estrutura de pressupostos básicos e princípios que norteiam os comportamentos, que é a cultura organizacional maior, cujo potencial atinge coerência holográfica ao exercer o papel de unificador entre cada.. É uma expressão de individualidade, criatividade e uma forma de comunidade para aqueles que se identificam com suas características e valores.

A moda gótica é uma subcultura que surgiu devido a várias influências culturais e artísticas que moldaram seu desenvolvimento e estética. O gótico é estilo valido e coerente devido a suas influências da música, a arte e a literatura, como afirma Géder e Thornton (1997, p. 373), "o estilo, quando manifestado através da vestimenta, do visual, dos sons, das performances, é um meio poderoso de dar ao grupo validação e coerência".

A música gótica é indiscutivelmente uma das principais influências que moldaram o movimento gótico. Bandas como Bauhaus, Siouxsie and the Banshees, Joy Division, The Cure e Sisters of Mercy criaram um som sombrio, introspectivo e taciturno que ressoou com o público em busca de uma expressão artística mais profunda, ao exemplo a figura 6, imagem da Cantora Siouxsie Sioux. A atmosfera emocional e lírica dessas bandas influenciou muito a estética e o estilo da moda gótica.

Figura 7 – Siouxsie Sioux

Fonte:Wikipedia (2023)[7]

A arte gótica, com suas majestosas catedrais, esculturas e vitrais, teve uma grande influência na moda gótica. Elementos arquitetônicos como arcos ogivais, colunas e detalhes

[7] Fonte: Wikipedia. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Moda_g%C3%B3tica . Acesso em: 17 nov. de 2023

decorativos são reinterpretados em roupas e acessórios de acordo com a estética gótica. A beleza e a grandeza das catedrais góticas inspiraram elementos decorativos como rendas, bordados e padrões intrincados que apareceram na moda gótica (Vide Figuras 1- 4).

A literatura gótica, com seu romantismo clássico e temas sombrios, também desempenhou um papel importante no desenvolvimento da moda gótica. Obras como Frankenstein de Mary Shelley, Drácula de Bram Stoker e Wuthering Heights de Emily Brontë são as maiores referências nas imagens e na estética (Oliveira, 2016). Elementos românticos, misteriosos e melancólicos da literatura gótica foram incorporados à moda gótica, na Figura 7 é possível visualizar um exemplo.

Figura 8 – Uma mulher gótica na abertura do cemitério de Kensal Green em 2015

Fonte: Wikipedia (2023)[8]

O estilo vitoriano, com suas roupas elaboradas, espartilhos, rendas e silhuetas estruturadas, também contribuiu nas referências para a moda gótica, como afirma Oliveira (2016). A estética decadente e romântica da era vitoriana ecoou na moda gótica, que muitas vezes foi incorporada a peças de época adequadas a contextos contemporâneos. A moda gótica foi influenciada pelo interesse pelo passado e pelo renascimento de uma estética retrô. Um típico exemplo dessa roupa, pode ser observada na Figura 9.

[8] Fonte: Wikipedia. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Moda_g%C3%B3tica. Acesso em: 22 nov. de 2023

Figura 9 – Menina vestida de um traje vitoriano durante o whurby Fothic Weekend festival em 2013

Fonte: Wikipedia (2023)[9]

Filmes de terror, fantasia e temas genéticos, o cinema expressionista alemão no geral influenciaram a estética gótica (Oliveira, 2013). Personagens icônicos do cinema como Nosferatu e Drácula vibraram pela formação da moda gótica, influenciando roupas e maquiagens inspiradas em vampiros e com olhos marcados.

A subcultura gótica está em constante evolução e adaptação, mantendo sua identidade única e expressão individual por meio de estilos de moda únicos, que é isso que a torna possível permanecer contemporânea (Hodkinson,2002 apud Caetano, Stela Mendonça,2020)

Um questionamento que vem à tona, simultaneamente ao ouvir falar em moda gótica, é: A moda gótica tem ligação com a arte gótica? A resposta é: Não! Muito embora as duas possuam a palavra “gótica’’ em comum, o contexto e origens entre a arte gótica e moda são diferentes.

Como vimos, como estilo artístico, a arte gótica floresceu na Europa durante a idade média, e teve sua predominância entre os séculos XII e XVI, as características: vitrais coloridos, arcos ogivais. Detalhes mais elaborados faziam a arquitetura gótica, pintura esculturas e outros campos artísticos terem as caraterísticas dessa arte, em contrapartida, a moda gótica tem referência a um estilo de moda contemporâneo, que está enraizados nas subcultura gótica, que foi se desenvolvendo nas décadas de 1970 e 1980, na sua grande maioria é associada a roupas escuras, maquiagem dramáticas, acessórios peculiares um estética muito associada ao punk, gótico e estilos mais alternativos.

[9] Fonte: Wikipedia. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Moda_g%C3%B3tica . Acesso em: 20 dez. 2023

Assim, apesar de terem o termo “gótico”, elas são distintas em termos de influência, origens e contexto histórico, a arte gótica é um estilo histórico enquanto a moda gótica é um estilo contemporâneo associado a uma subcultura específica.

3.2 GERAÇÃO

Nesta fase da metodologia de Montemezzo (2003) se dá a concepção de ideias com ajuda de um painel. Uma coleção pode ser montada a partir de painéis de referências visuais, envolvendo as tendências da estação, cores e aviamentos, além dos tecidos indicados para confecção dos looks, bem como um painel semântico de inspiração, contendo elementos visuais temáticos, como os objetos e a arquitetura gótica.

3.2.1 Painel Visual

Como composição deste o painel visual, utilizaremos fotos retiradas da Internet, imagens da arquitetura gótica, bem como looks que já utilizaram este estilo como inspiração, além de, imagens do desfile da Rodarte na semana de Moda de Nova York 2023, que ajudaram no fornecimento de elementos estéticos das tendencias de moda no outono/inverno 2023/2024.

Neste painel, foram utilizadas fotos das catedrais góticas francesa, com elementos fundamentais que afirmam o estilo: Arcada, rosáceas, gárgulas, vitrais, arcobotante, bem como imagens sacras que agregam a questão religiosa a coleção. Além, de alguns modelos de vestimenta no estilo gótico que utilizaram também de elementos da arquitetura gótica (Fig.10).

Figura 10: Painel de Inspiração (Mooldbord)

Fonte: Colagem feita pelo autor imagens da Internet (2024)

3.2.2 Painel de Tendencia

No painel estão dispostos os looks do desfile da semana de moda de Nova York, da marca Rodarte - coleção de outono-inverno 2023, um desfile que marcou a volta da marca nas passarelas de Nova York, com o desfile “Fadas Gótica” (Fig.11).

Figura 11- Painel de Tendência

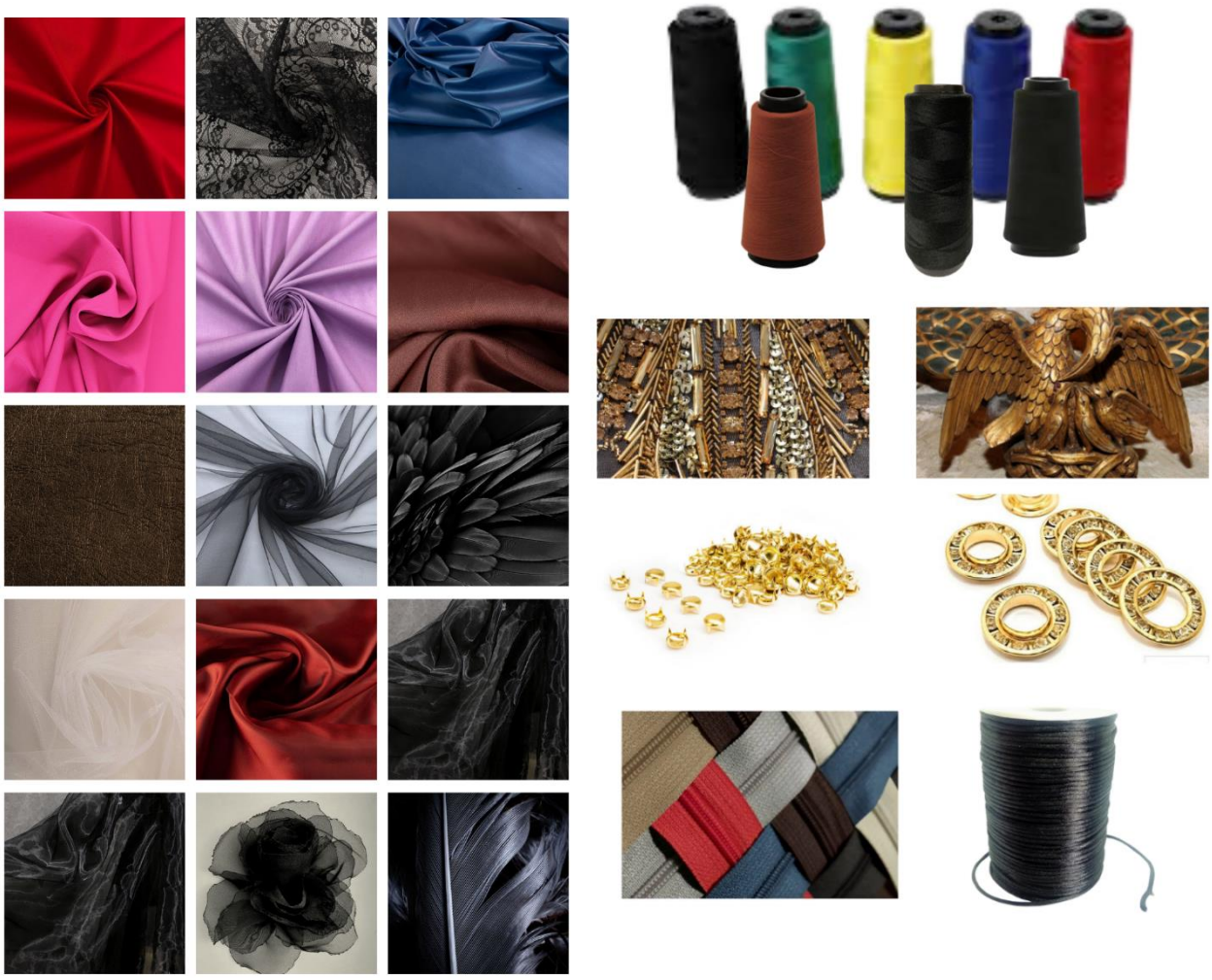
Fonte: Fashion Network (2024)[10]

[10] Fonte: Fashion Network. Disponível em: https://br.fashionnetwork.com/news/Rodarte-fadas-goticas-em-banquete-cintilante-na-semana-da-moda-de-nova-york,1485944.html. Acesso em: 15 de fev. de 2024.

3.2.3 Painel Semântico

O terceiro painel semântico foi elaborado a partir de pesquisas na internet de matérias que valorizassem a confecção dos looks, matérias como tecidos com caimentos, tecidos rígidos que permitisse uma roupa mais armada, bem como tecidos com algodão e elastano, além de aviamentos com ilhós, zíper e apliques, que agregar no embelezamento das peças e linhas que completam a confecção dos looks (Fig.12).

Figura 12- Tecidos e Aviamentos



Fonte: Elaborado pelo autor, imagens da internet (2024)

3.2.4 Esboços

Para a coleção, alguns looks foram elaborados a partir de uma análise de quais melhor se encaixariam com o que havia sido proposto. De todos os esboços feitos, dozes deles foram escolhidos para compor essa coleção, que foi batizada de coleção Divina Moda. Vale ressaltar que Treptow (2007) afirma que o esboço não possui compromisso estético, ele serve para que o design transfira para o papel, de maneira rápida, uma série de ideias. Os esboços são apresentados na Figura 13.

Figura 13: Esboços

Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

3.3 AVALIAÇÃO

Seguindo a metodologia, Montemezzo (2023), dentro do esboço, são avaliadas e selecionadas as melhores possibilidade levando em consideração o desejo inicial deste projeto. Os looks da coleção de moda evidenciam a aproximação nos tons vibrantes e atuais incorporando uma paleta de cores mais vivas que refletem a inspiração nos vitrais sacros góticos. Cada look foi projetado cuidadosamente para reter a beleza e a complexidade dos vitrais que foram a fonte de inspiração e ponto de partida no processo criativo definido as características de sua estética.

Dos vinte e dois looks elaborados, dozes deles foram selecionados por melhor representar o que esta coleção deseja passar – trazer o sentimento de superação e orgulho representados simbolicamente pela arte do período em sua verticalidade austera, luminosidade, leveza, e orgulho da cidade e da identidade. As peças escolhidas, portanto, receberam coloração, se aproximando do objetivo desejado (Vide Figura 15). Para Uma melhor visualização, as peças estão disponíveis no Apêndice B deste documento em maior tamanho.

As cores desempenham um papel crucial na expressão desta coleção, levando vida e dinamismo a cada peça. Tons intensos e ricos foram escolhidos estrategicamente para criar uma harmonia visual com os vitrais góticos, e tais tonalidades mais vibrantes somam um toque de ousadia e originalidade, ofertadas para a composição com os looks mais fechados característicos do estilo gótico. As além de homenagear a riqueza cromática dos vitrais que foram a base de inspiração, destacam também a desconstrução do ‘’sair’’ do comum que é ligado ao gótico, o escuro, o sombrio.

As cores da cartela, na Figura 14 foram utilizadas nas composições dos looks, cores que frequentemente são utilizadas nos vitrais, mas que não são normalmente usadas na moda gótica. Contudo, buscamos uma cartela cromática menos quente, evitando os amarelos, verdes e vermelhos muito abertos. Objetivamos que tais cores se harmonizem melhor com a estética gótica e que possa ser usada mesclada aos demais elementos do estilo gótico tradicional, buscando conquistar um público mais amplo. A coleção Divina Moda envolve assim muitos elementos do estilo gótico sombrio sem deixar de trazer a luminosidade própria as edificações do período artísticos e os minuciosos trabalhos dos vitrais, pois:

No estilo gótico, as estruturas das construções são mais leves, formadas por vãos mais amplos, cujo objetivo é conseguir uma maior luminosidade no interior das edificações, auxiliada pela utilização de janelas delicadamente trabalhadas e de vitrais em forma de rosáceas. (Pinto, 2014, p. 1).

Figura 14: Painel das Cores

Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Figura 15:Coleção Divina Moda

Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

3.4 CONCRETIZAÇÃO

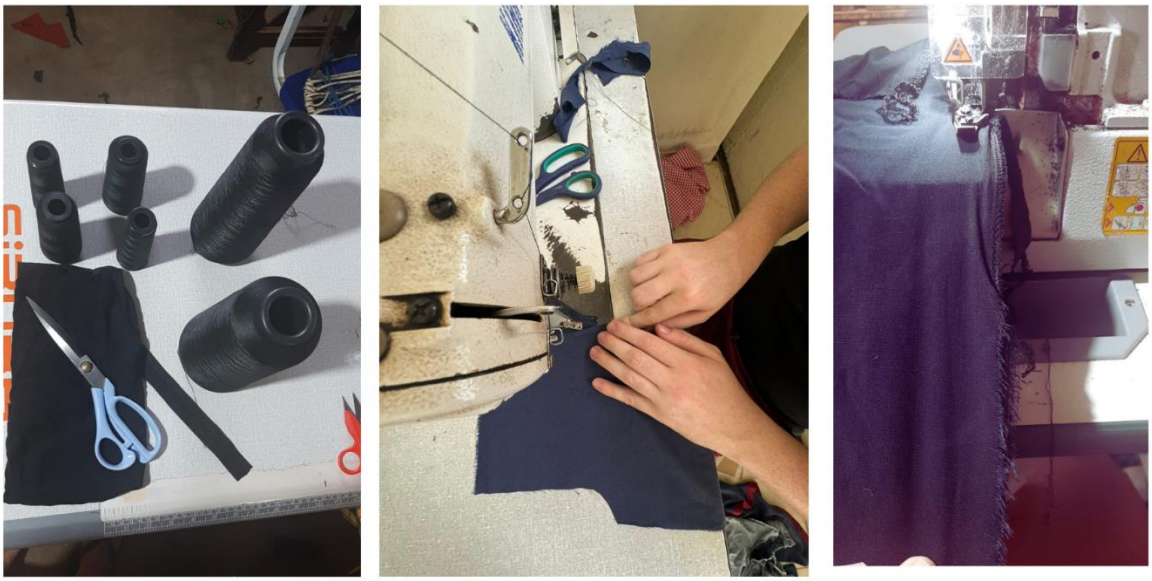
Na fase da concretização, as peças selecionadas seguem para uma produção experimental visando avaliar o caimento, o conforto, a usabilidade, os custos etc. Podendo ser corrigidas em suas eventuais inadequações (Montemezzo, 2003).

As peças que selecionados para produção foram: o Corped, o Short e a Saia, peças que estão na composição no Look número 10. As Figuras 16 e 17, demonstram alguns detalhes dos processos de modelagem, corte, costura e ajustes dessa construção.

Figura16- Modelagens

Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Figuras 17 - Processo de costura

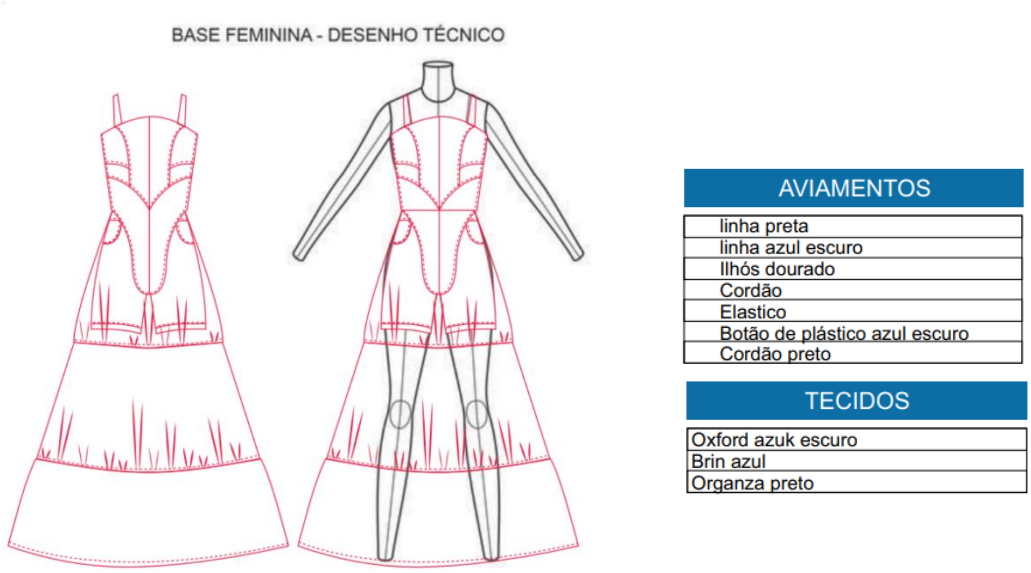


Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

3.4.1 Fichas Técnicas

Foram feitas três fichas técnicas, referentes às peças produzidas. Segundo Treptow (2003 p.165) a ficha é fundamental para a elaboração de um projeto cuja coleção é seu resultado, pois é a partir da ficha que a construção das peças rica em detalhes pode ser feita, detalhes como aviamentos, tecidos e cores que devem ser utilizados, aqui será disponibilizada na Figura 18 uma ficha completa, as demais fichas dos looks que podem ser visualizadas no Apêndice C.

Figura 18 – Look 10



Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

3.4.2 Materiais

Na figura 19, são imagens dos aviamentos e dos tecidos que foram utilizados na confecção das peças cuja escolha foi feita para confecção da peça piloto do look 10 dessa coleção. Cores como azul e preto foram utilizadas, nos aviamentos e nos tecidos.

Figura 19: Materiais Utilizados

Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

3.5 DOCUMENTAÇÃO PARA A PRODUÇÃO

As peças que foram confeccionadas foram as do Look 10, um corpet em tecido Oxford cinza, com cor detalhes que são inspiradas nos arcos de ogivas, que fazem parte dos elementos estrutural das catedrais góticas. A saia confeccionada em organza preta, em três camadas, que cobrem o short feito em brim azul escuro. Peças leves, que podem ser utilizadas juntas, ou separadas, dando versatilidade ao look.

Embora a coleção tenha proposto o uso de cores nos looks, para a confecção as mais escuras foram escolhidas, no sentido de não causar estranheza e fazer com que os usuários se acostumem com a ideia das cores, sem ruptura grotesca do habitual preto.

Figura 20: Peça Corpet do Look 10

Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Figura 21: Peça saia e Short do Look 10

Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

4 RESULTADOS

A inspiração desta coleção nasceu de uma concepção na arte gótica Sacra, visando criar uma série de looks que se originem das grandiosas catedrais góticas, mas especificamente das imponentes arquiteturas e dos deslumbrantes vitrais. Como primícia o objetivo é desmistificar associação do gótico como uns elementos sombrios, visando tornar a coleção atrativa para um público que se identifica com essa forma de arte, mas que também aprecia a originalidade as cores vibrantes e a contemporaneidade.

A coleção agrega as características marcantes das catedrais góticas, com suas abóbadas altas, vitrais ricos em cores, gárgulas e detalhes minuciosos. As paletas de cores escolhidas incluindo tons vibrantes de verde e vermelho assim como o uso inovador do branco e azul desafia nas convenções da arte incrementando uma dimensão moderna inovadora à coleção.

Uma característica que deve ser essencial na quebra dos estereótipos ou paradigmas associados ao gótico é acessibilidade esta coleção foi projetada para ser versátil, apresentando lux que podem ser incorporados no dia a dia bem como em eventos especiais. Essa abordagem deseja atrair um público mais amplo, proporcionando uma experiência de moda colo gótica que é contemporânea e inclusiva.

Ao referenciar a arte gótica sacra a coleção não apenas presta uma homenagem à história e à cultura, mas também joga um olhar audacioso em direção a uma nova perspectiva. O deslumbre de novas dimensões contemporâneo permite o que usuários adentrem na riqueza da arte gótica, ao mesmo tempo em que encorajam uma expressão única, dando personalização de maneira moderna sem perder os elementos góticos, desejo final é que esses que escolhem viste essas peças sintam-se imergidos em uma experiência que visa transcender o tempo, honrando a tradição da arte gótica enquanto cria um caminho para uma nova jornada na moda atual.

Este trabalho pretende abrir portas para que outros designs e demais profissionais sejam incentivados a transcender o tempo e as normas por meio de seu pensamento e do seu trabalho, permitindo com que se desvincule de crenças que, por vezes, são limitantes e não deixam a criatividade fluir, pensar o novo, o diferente. Isso é fundamental para que se desmitifique estilos, se incluam pessoas e se faça a diferença em termos de soluções para os urgentes problemas. Tais tentativas abrem a possibilidade para que outras pessoas se

identifiquem e usem determinado estilo, seja ele qual for, sem receios ou ressalvas, perpetuando através do tempo, com suas reinvenções.

REFERÊNCIAS

AIDAR, L. **Arte Gótica**. TODA MATÉRIA. 2023. *Disponível em:* <://www.todamateria.com.br/arte-gotica/>. *Acesso em:* 06 de setembro de 2023.

ALDRICH, W. **Metric pattern cutting for womenswear**. 4. ed. Oxford: Wiley-Blackwell, 2008.

CAETANO, Stella Mendonça. Indumentária, pertencimento e diferenciação: o papel das roupas na construção 176 de uma identidade coletiva gótica. **Revista Ensaios**, v. 16, jan-jun, 2020, p. 176-192. Disponível em: < https://periodicos.uff.br/ensaios/article/view/44437/27617>. Acesso em: 28 de fevereiro de 2024.

CAMPOS, R. E de. **A cor e o azul de Chartres**. 2018. Disponível em: <https://chartresdotblog.wordpress.com/2018/05/29/a-cor-e-o-azul-de-chartres/>. acesso em: 6 de setembro de 2023.

CAMPOS, T. S. **"História da arte".** Brasil Escola. *Disponível em:* <https://brasilescola.uol.com.br/historiag/historia-da-arte.htm>. *Acesso em:* 13 de março de 2024.

COSTA, Ricardo da; NEVES, Tainah Moreira. A Contemplação anagógica na Abadia de Saint-Denis (séc. **XII). Mirabilia Journal – Art, Criticism and Mystique**. Internacional Journal, n. 20 (2015/1), jan-jun, p. 28-43, ISSN 1676-5818, 2015. Disponível em: <https://ddd.uab.cat/pub/mirabilia/mirabilia_a2015m1-6n20/mirabilia_a2015m1-6n20p28.pdf>. Acesso em: 16 de fevereiro de 2024.

ELLIOT, J. **Saint- Denis, el profanos panteón real de Francia**, LE VANGUARDA, 2021. Disponível em: <https://www.lavanguardia.com/historiayvida/historia-contemporanea/20210208/6224618/saint-denis-panteon-real-francia-revolucion.html>. *Acesso em:* 06 de dezembro de 2023.

FRANÇA, E. C. C. A. **O olhar do designer sobre a renda renascença**. 2016. 67 f. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) – Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Design, Caruaru, 2016. Disponível em: < https://attena.ufpe.br/handle/123456789/31794>. Acesso em: 29 de novembro de 2023.

FREITAS, E. P. O desenvolvimento da arquitetura gótica a partir da filosofia escolástica. **Nuntius Antiquus**, Belo Horizonte, [S. l.], v. 9, n. 2, p. 201–220, 2013.
GOMBRICH, E. H. **A história da arte**. Trad. Álvaro Cabral. Pocket Edition. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

ELDER, Ken; THORNTON, Sarah (ed.). **The subcultures reader**. London: Routledge, 1997

HARRIMAN, Andi; BONTJE, Marloes. **Some Wear Leather, Some Wear Lace**: A Worldwide Compendium of Postpunk and Goth in the 1980s. Ed. Ilustrada e reimpressa. Bristol: Intellect Books, 2014.

KIPPER, H. A. **A happy house in a black planet**: Introdução à Subcultura Gotica. Ed. 1ª. São Paulo: Edição do Autor, 2008.

LOBACH, B. **Design industrial**: bases para a configuração dos produtos industriais. Ed. 1ª. São Paulo: Edgard Blücher, 2001.

McCRACKEN, G. **Cultura & consumo**: as movas abordagens ao caráter simbólico dos bens e das atividades de consumo. Ed. 2. Rio de Janeiro: Ed. Mauad, 2015.

MONTEMEZZO, M. C. F. S. **Diretrizes metodológicas para o projeto de produtos de moda no âmbito acadêmico**. 2003. 97 f. Dissertação (mestrado). Programa de Pós-graduação em Desenho Industrial - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, Bauru, 2003. *Disponível em:* <http://hdl.handle.net/11449/97020>. Acesso em 26 de outubro de 2023.

MOREIRA, R**. A fantástica Basílica de Saint Denis**. 2015. *Disponível em:* <https://parissempreparis.com/a-fantastica-basilica-de-saint-denis/>. *Acesso em:* 06 de setembro de 2023.

OLIVEIRA, Karla Fernanda Passoni de. **A estética gótica e sua influência no vestuário**. 2016, 165 f. TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Design de Moda, Apucarana, 2016. Disponível em: < https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/5867>. Acesso em: 05 de janeiro de 2024.

PADILHA, A. **O que é a história da arte.** Significados. *Disponível em:* <https://www.signifcados.com.br/historiadaarte>. *Acesso em:* 04 de setembro de 2023.

PINTO, T. S. **"Arte Gótica"**. Brasil Escola. *Disponível em:* <http://www.brasilescola.com/historiag/arte-gotica.htm>. Acesso em 10 de março de 2024.

PUNTER, David. **The Literature of terror:** a history of gothic fictions from 1765 to the present day. Ed. 2. V. 1. Essex: Routledge, 1996.

SMITH, MacDonell Smith. **Pretinho Básico**: a verdadeira história dos 10 favoritos da moda. Ed. 1ª. São Paulo: Planeta do Brazil, 2004.

SOARES, R; SCHLEY, C.A. **História da Arte**. Indaial: Uniasselvi, 2012. Disponível em: <https://www.uniasselvi.com.br/extranet/layout/request/trilha/materiais/livro/livro.php?codigo=12272>. Acesso em: 14 de fevereiro de 2024.

TREPTOW, Doris. **Inventando moda**: Planejamento de coleção. Ed. 4. Brusque: do autor, 2007

ZAGO, Célia. "**Cultura Organizacional: Formação, Conceito E Constituição**." Sistemas & Gestão 8.2 (2013): 106-117.

APÊNDICE A - EDITORIAL

APÊNDICE B- COLEÇÃO DÍVINA MODA

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

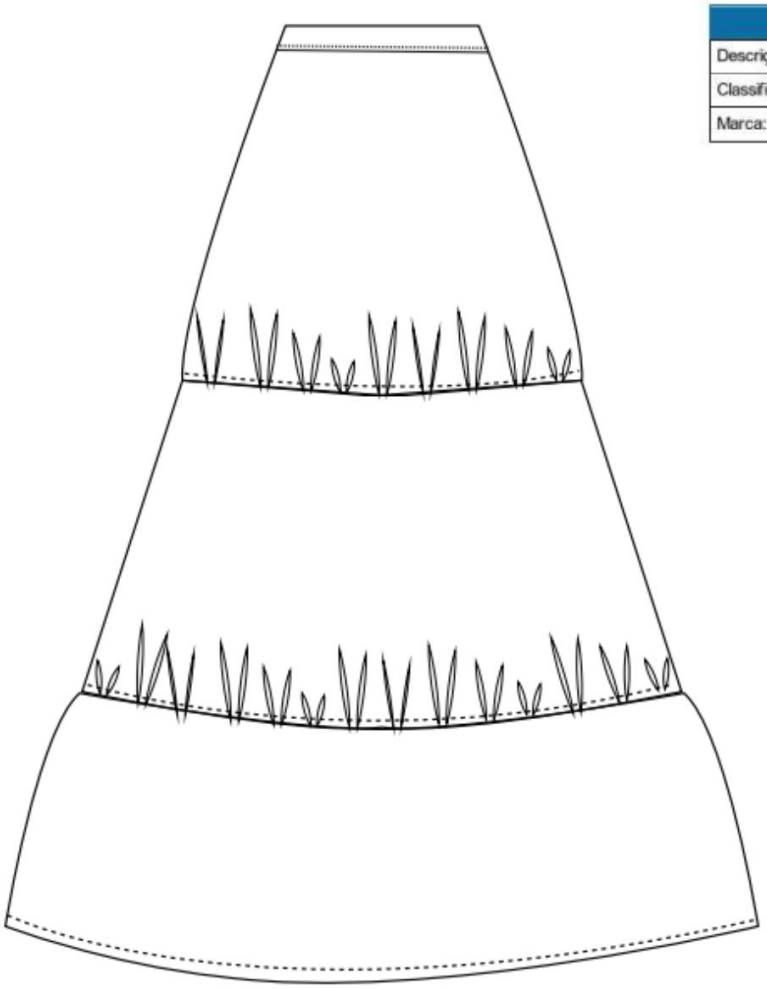
APÊNDICE C – FICHA TÉCNICA

Ficha Técnica Saia (Look 10)

:

FICHA TÉCNICA			
Referência:	003	Coleção:	Outono 2024
Estilista:		Técnico:	

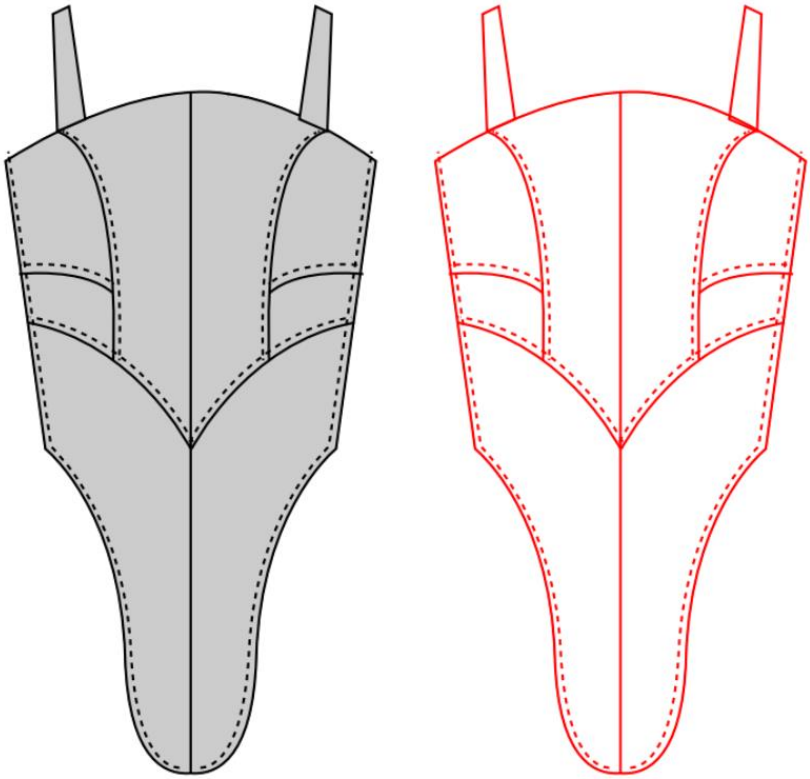
PRODUTO	
Descrição:	Short
Classificação:	
Marca:	Audaces



Fonte: Elaborado pelo próprio autor (2024)

Ficha Técnica Corpet (Look 10)

FICHA TÉCNICA			
Referência:	001	Coleção:	Outono 2024
Estilista:		Técnico:	

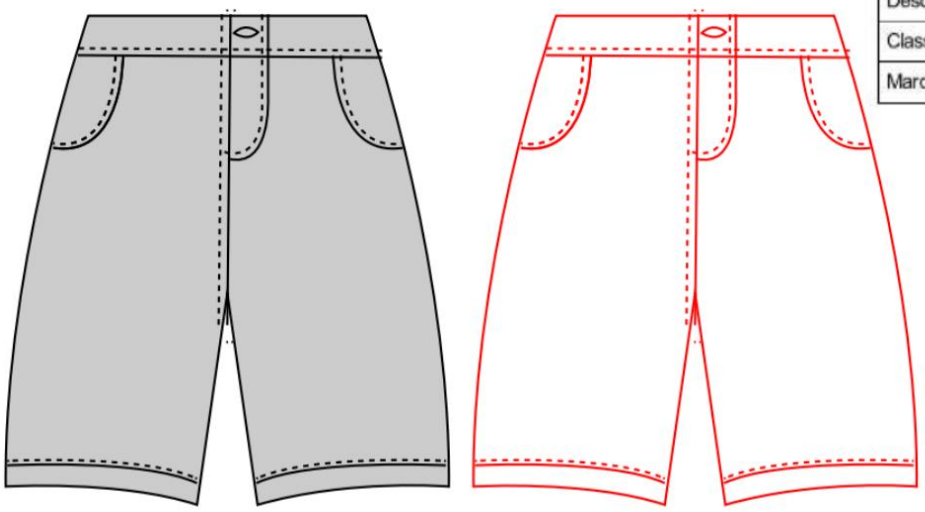


PRODUTO	
Descrição:	Corpet
Classificação:	
Marca:	Audaces

Ficha Técnica Short (Look 10)

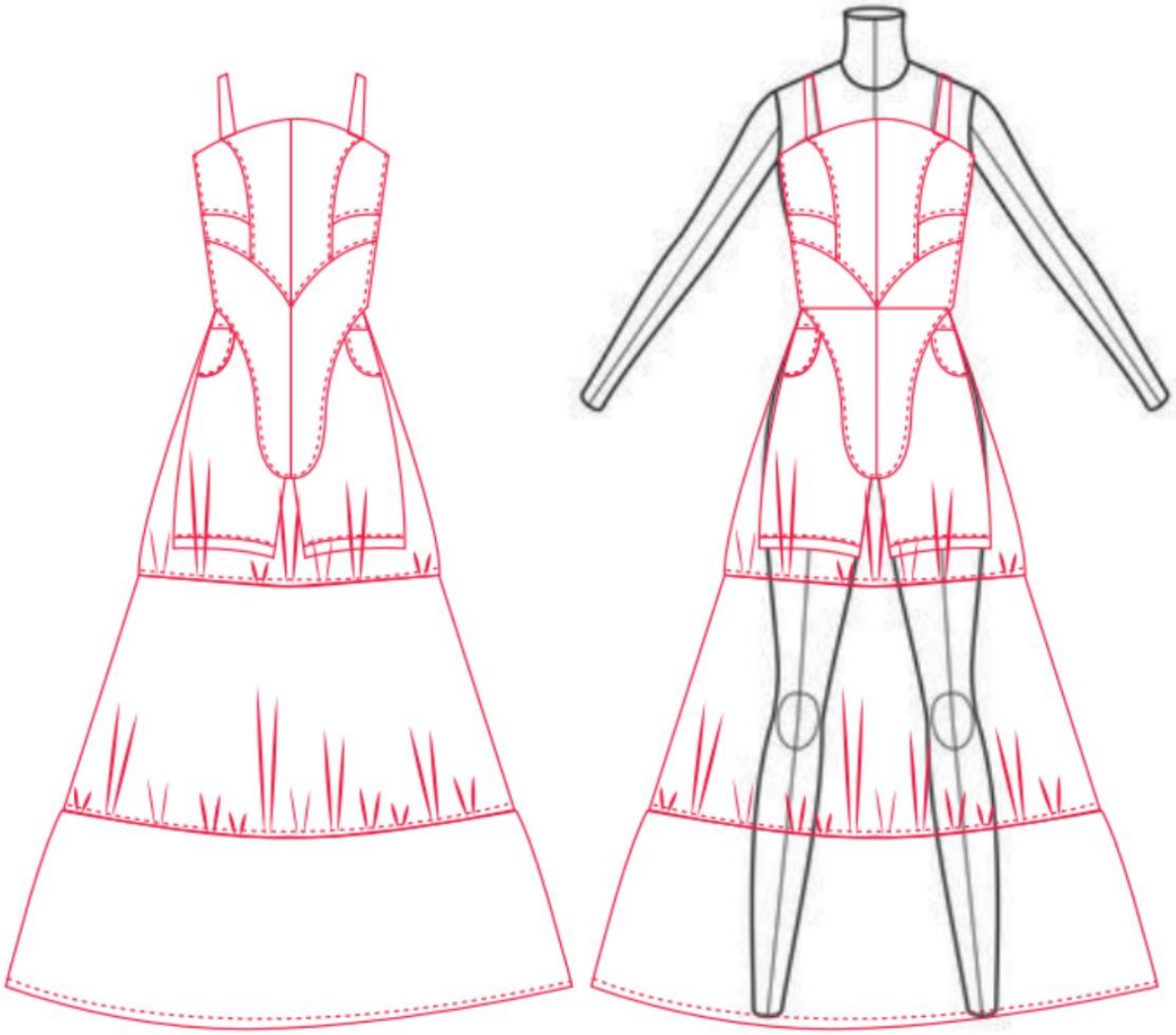
FICHA TÉCNICA			
Referência:	002	Coleção:	Outono 2024
Estilista:		Técnico:	

PRODUTO	
Descrição:	Short
Classificação:	
Marca:	Audaces



Ficha Técnica Look 10

BASE FEMININA - DESENHO TÉCNICO



AVIAMENTOS
linha preta
linha azul escuro
Ilhós dourado
Cordão
Elastico
Botão de plástico azul escuro
Cordão preto

TECIDOS
Oxford azuk escuro
Brin azul
Organza preto